
Olívia Maria Faite
Descentralização em estados federativos e unitários: constataando as experiências do Brasil e de Moçambique

RESUMO

De um modo geral o trabalho busca contrastar os factores que condicionam o processo de descentralização política e administrativa em estados federativos e em estados unitários, tomando como estudos de caso as experiências de Moçambique (país unitário) e do Brasil (país federativo), focalizando as relações entre os governos centrais e os municípios. Especificamente, o trabalho tem como objectivos: avaliar até que ponto as disparidades regionais no Brasil, país federativo, e em Moçambique, país unitário, contribuem para a criação de um desequilíbrio de forças que interagem no processo de descentralização; estudar a relação entre descentralização e democratização tanto em Moçambique como no Brasil, estudar o impacto do processo de descentralização sobre a perspectiva de manutenção da unidade nacional, questão essa que é, sem dúvida, particularmente relevante no que diz respeito à experiência de Moçambique. No primeiro capítulo partimos de uma reflexão teórica sobre a questão da descentralização, sobre a distinção entre estados unitários e federativos e sobre os limites e possibilidades da descentralização nestes estados. Analisamos nos dois capítulos seguintes o caso brasileiro e o caso moçambicano, baseando-nos nos seguintes factores: causas da descentralização, competências dos municípios, relação entre descentralização e democratização, causas e dinâmicas da recentralização, descentralização e disparidade regional. Os factores analisados permitiram-nos perceber a dinâmica da descentralização nos estados unitários e federativos, muito embora o percurso histórico de cada país seja um dos factores mais relevantes no desenvolvimento de seu processo de descentralização. Este estudo comparativo contribuiu sobremaneira para que considerássemos a descentralização como um processo que precisa ser constantemente aperfeiçoado e não como um fim em si.

Palavras chave: Descentralização, Moçambique, Brasil

ABSTRACT

In a general way the work searches to contrast the factors that condition the political and administrative decentralization in federative and unitary states, taking as case studies the experiences of Mozambique (unitary country) and Brazil (federative country), focusing the relations between the central governments and the municipalities. Specifically, the work intend to: evaluate until certain point, the regional disparities in Brazil, federative country, and in Mozambique, unitary country, contribute for the creation of a disequilibrium of forces that interact in the decentralization process; study the relation between decentralization and democratization in Mozambique as in Brazil, study the impact of the decentralization process on the perspective of maintenance of the national unit, question that is, without a doubt, particularly outstanding in that it says respect to the experience of Mozambique. In the first chapter we leave of a theoretical reflection on the question of the decentralization, on the distinction between unitary and federative states and on the limits and possibilities of the decentralization in these states. We analyze in the two following chapters the Brazilian case and the mozambican case, basing in the following factors: causes of the decentralization, competences of the municipalities, relation between decentralization and democratization, causes and dynamic of the recentralization, decentralization and regional disparity. The analyzed factors had allowed us to perceive the dynamics of the decentralization in the unitary and federative states, much even the historical course of each country is one of most relevant factors in the development of the decentralization process. This comparative study contributed excessively so that we considered the decentralization as a process that it constantly needs to be perfected and not as an end in itself.

Key words: Decentralization, Mozambique, Brazil